

## PARANÁ MAIS VERDE

### INTRODUÇÃO GERAL

O Programa Paraná Mais Verde, instituído pela Lei Estadual nº 20.738/2021, é um programa com a finalidade de despertar a consciência ambiental e aliar desenvolvimento ambiental, econômico e social por meio da educação ambiental. O programa está estruturado em seis objetivos preferenciais, sendo eles: Revitaliza Viveiros, Viveiros Socioambientais, Incentivo a Espécies Ameaçadas de Extinção, Datas Comemorativas, Parques Urbanos e Poliniza Paraná.

Além do Programa Paraná Mais Verde estabelecido em lei, temos ações de realocação de famílias em situação de risco e o Pró-Fauna. Todos os projetos preveem benefícios ambientais e/ou envolvimento direto ou indireto da sociedade.

Após a reestruturação e modernização dos viveiros florestais e laboratórios de sementes do IAT, ocorrerá um incremento na cadeia produtiva e o fornecimento de mudas florestais de espécies nativas para projetos de restauração ecológica. O programa também possui um forte cunho socioambiental, onde busca promover a inserção social de pessoas com deficiência e apenados, através da sensibilização para questões ambientais.

O programa promove a conservação da biodiversidade e restauração ecológica ao incentivar a recuperação do bioma Mata Atlântica por meio da utilização de espécies nativas, em especial as ameaçadas de extinção, para tanto visa ampliar a produção de espécies ameaçadas de extinção nos viveiros florestais do IAT, conectado também com a preocupação atual com a vulnerabilidade dos meliponíneos perante as intervenções antrópicas, em que se visa através do programa a instalação de jardins de mel (Poliniza Paraná) em áreas verdes do Estado do Paraná, visando à divulgação da importância da conservação das abelhas nativas sem ferrão, bem como o despertar da consciência ecossistêmica e a compreensão do funcionamento harmonioso da natureza.

Há ainda uma preocupação com a proteção e conservação da fauna silvestre, uma vez que muitas espécies exercem funções importantes como engenheiros do ecossistema, ou seja, prestam serviços ecossistêmicos fundamentais para o equilíbrio dos ambientes, como dispersão e predação de sementes, controle de populações de pragas, entre outras, sem as quais a manutenção dos ecossistemas restaurados seria inviável. Nesse sentido, as ações previstas integram o recebimento, atendimento e a reabilitação de animais silvestres vitimados que necessitam de centros de apoio e de triagem e que possam, mediante o processo de reabilitação, ter seu retorno à natureza garantido sempre que viável voltando a desempenhar seus papéis de agentes ativos no sucesso de restauração de áreas degradadas.

A realocação de famílias está associada aos objetivos preferenciais do Programa Paraná Mais Verde, para fins de recuperação e proteção das áreas de risco ambiental, propiciando a ocupação humana digna para habitação de interesse social.

Visando também a proteção dos recursos hídricos é disponibilizado através do programa incentivos financeiros para áreas prioritárias de intervenção, com a possibilidade de criação de espaços públicos licenciados e qualificados, denominados Parques Urbanos, visando recuperar áreas degradadas de fundo de vale, por meio da implantação de Parques Urbanos.

### Enquadramento nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

<p><b>1</b> ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p>	<p><b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p><b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p>	<p><b>13</b> AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p><b>14</b> VIDA NA ÁGUA</p>	<p><b>15</b> VIDA TERRESTRE</p>		
--	---	---	--	-------------------------------	---------------------------------	--	--

## FICHA TÉCNICA 1ª ADERÊNCIA

### 1 – IDENTIFICAÇÃO GERAL DO PROJETO

#### 1.1 Título do Projeto

Viveiros Florestais e Laboratórios de Sementes

#### 1.2 Aderência

4.2.1. ao menos 40% (quarenta por cento) para implementação, ampliação, proteção, estruturação, fiscalização e regularização fundiária de Unidades de Conservação de proteção integral, estaduais e federais, e corredores ecológicos, nas seguintes proporções:

(i) até 65% (sessenta e cinco por cento) do montante do item 4.2.1 para Unidades de Conservação de proteção integral estaduais e seus corredores ecológicos.

#### 1.3 Estimativa de Prazo para o projeto

Duração:  até 12 meses     entre 12 e 24 meses     entre 24 e 36 meses

Outro. Especificar:

#### 1.4 Situação do projeto

Novo     Em andamento     Regresso

Este projeto visa complementar as ações do Programa Paraná Mais Verde

### 2. – DESCRIÇÃO DO PROJETO

#### 2.1 Diagnóstico e justificativa

Desde setembro de 2019, o Paraná por meio do programa Paraná Mais Verde distribuiu mais de 5 milhões de mudas nativas de todas as espécies e tem a meta de distribuir 10 milhões de mudas nos próximos anos. A linha de ação Revitaliza Viveiros busca a reestruturação de viveiros e laboratórios de sementes para ampliação da produção e distribuição de mudas para suprir tal demanda, com consequente aumento de plantios e projetos de restauração. Adicionalmente, essa linha serve de base para as demais linhas do programa. Além disso, com os viveiros adequadamente estruturados, o estado conseguirá, por meio do IAT, ampliar o apoio à restauração e à regularização de imóveis rurais (Programa de Regularização Ambiental - PRA).

Conforme informações declaradas no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural - SiCAR, estima-se que o Paraná possui como passivo ambiental, para a restauração ecológica, uma área a ser recomposta de aproximadamente 723.900 hectares de Reserva Legal e 126.000 hectares de área de preservação permanente hídrica (nascentes, rios e lagos).

Como um dos grandes problemas ambientais encontrados nas Unidades de Conservação Estaduais, pode-se citar a degradação causada pela presença de espécies exóticas invasoras, que levam a grandes perdas de

biodiversidade. O levantamento destas áreas será resultado do projeto SIGABIO, do qual trará o levantamento das áreas a serem recompostas, bem como nos corredores ecológicos.

## 2.2 Justificativa de Aderência

O projeto Viveiros e Laboratórios de Sementes é aderente ao item 4.2.1 - Unidades de Conservação de Proteção Integral e Corredores Ecológicos, inciso I - 65% Unidades de Conservação Estadual.

O IAT é responsável pela gestão das 70 Unidades de Conservação Estaduais, 19 viveiros florestais e dois laboratórios de sementes distribuídos ao longo do estado, as mudas e sementes produzidas são de espécies nativas do Estado do Paraná e que auxiliam na recuperação de áreas degradadas localizadas nas Unidades de Conservação e seu entorno, nos corredores ecológicos, além de outras áreas protegidas. Atualmente, as mudas nativas são um dos maiores custos para a implantação da restauração ambiental e com a produção feita pelo Instituto os valores diminuem significativamente.

## 2.3 Objetivos

### Objetivo geral

Fortalecer a cadeia produtiva da restauração através da reestruturação e modernização de 19 viveiros florestais e 02 laboratórios de sementes.

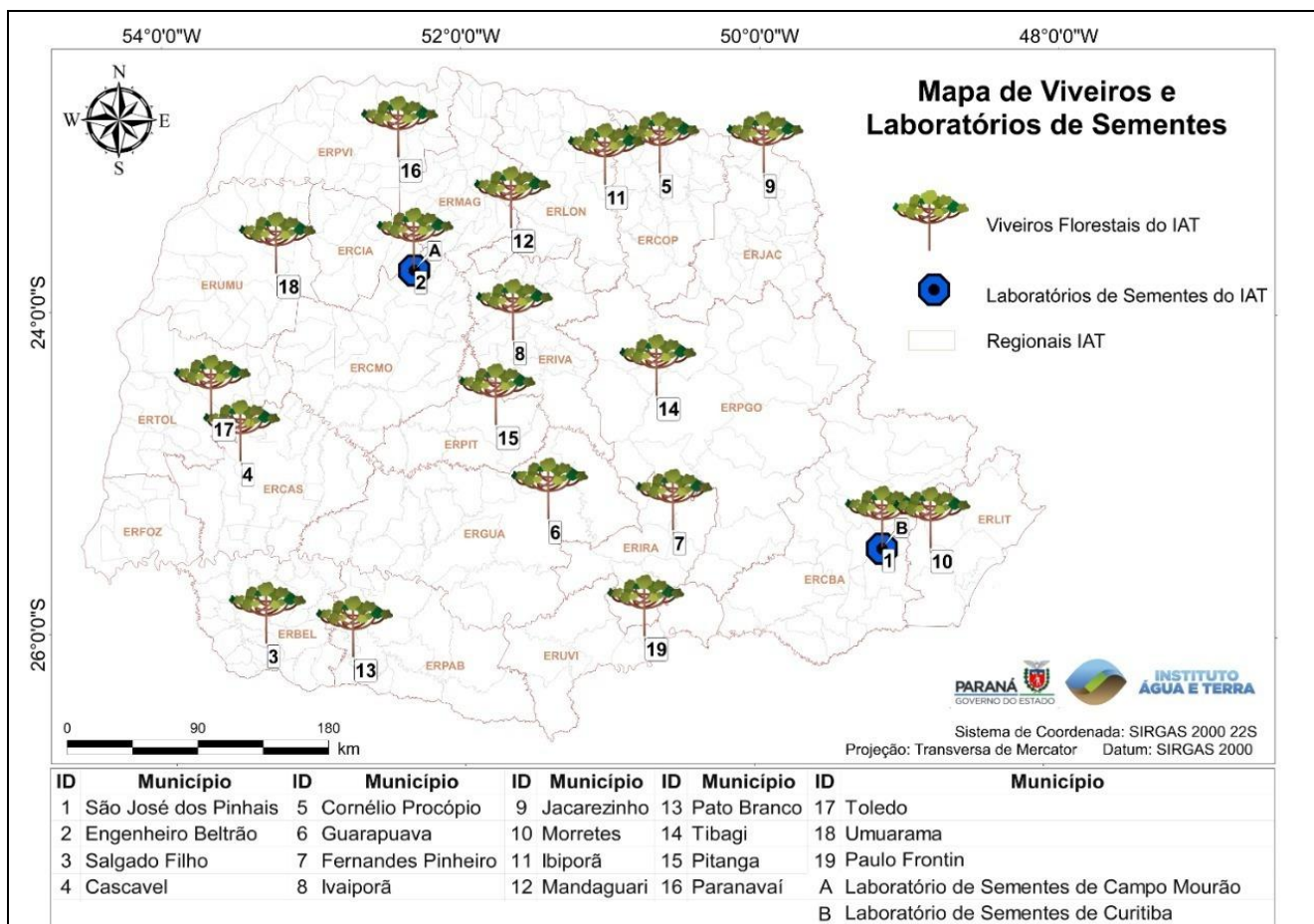
### Objetivos Específicos

- Ampliar as Áreas de Coleta de Sementes – ACS e a produção de mudas;
- Construir e ampliar estufas agrícolas e demais estruturas existentes nos viveiros e laboratórios;
- Estimular a avaliação do CAR para a implementação do PRA;
- Aumentar a diversidade e variabilidade genética de mudas de espécies florestais nativas do estado do Paraná;
- Propiciar o enriquecimento da biodiversidade nas Unidades de Conservação e corredores ecológicos;
- Erradicar Espécies Exóticas Invasoras - EEI das Unidades de Conservação e corredores ecológicos através da restauração com espécies nativas;
- Promover melhorias nas estruturas de produção de mudas dos viveiros do Estado garantindo qualidade fitossanitária e incremento no sistema produtivo;
- Automatizar o sistema de irrigação dos viveiros florestais;
- Garantir ambiente de trabalho saudável para os colaboradores, gerar o bem-estar e aumentar a produtividade.

## 2.4 Público Alvo

Unidades de Conservação e áreas de restauração ambiental em corredores ecológicos.

## 2.5 Local (mapeamento)



## 2.6 Metas a serem atingidas

- Aumentar em 15% a produção anual de mudas florestais nativas nos viveiros florestais;
- Aumentar o número de espécies beneficiadas e a quantidade em 20%;
- Aumentar quantidade de testes de germinação em 50%;
- Reduzir os 30% de perdas de sementes ocasionadas pelo transporte inadequado;
- Reduzir em 30% de perdas ocasionadas pelo armazenamento ineficiente das sementes nos viveiros;
- Viabilizar a comunicação entre viveiros, laboratórios e escritórios regionais do IAT.

## 2.7 Metodologia para seleção e execução do projeto

A aquisição de estruturas para a coleta, beneficiamento, armazenamento de sementes e a produção de mudas serão realizadas via processo licitatório, no qual serão adquiridas a casa de vegetação com sistema de irrigação completo, bancadas suspensas, a aquisição de veículos com sistema de refrigeração, veículos para transporte de mudas, e para a coleta de sementes, refrigeradores com capacidade mínima de 600 l para o armazenamento de sementes, kit de equipamentos para a coleta e o beneficiamento de sementes florestais nativas, a suspensão de bancadas, a automatização da irrigação, a construção de estruturas (barracões de trabalho, almoxarifado), estrutura para a produção de mudas florestais (estufa), painéis solares, e sistema de conectividade.

## 2.8 Resultados e impactos esperados

- Incrementar a produção de mudas nos viveiros do IAT;
- Promover o beneficiamento adequado das sementes, reduzindo as impurezas;
- Restaurar áreas degradadas de Unidades de Conservação e corredores ecológicos;
- Enriquecer a fauna silvestre das Unidades de Conservação e corredores ecológicos mediante a restauração ambiental;
- Aumentar os testes de germinação das espécies coletadas, garantindo a qualidade das mesmas;
- Aumentar a diversidade e variabilidade genética das espécies produzidas nos viveiros;
- Assegurar o transporte adequado das sementes aos regionais, reduzindo as falhas na produção de mudas;
- Assegurar o armazenamento adequado das sementes nos viveiros florestais, para a produção de mudas;

### 3. PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

#### 3.1 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Descrição das Atividades					
Nº	Metas a serem atingidas	Atividades/Etapas de Execução	Métrica	Início*	Fim*
1	Aumentar os testes das espécies coletadas, garantindo a periodicidade dos testes	Aquisição de casa de vegetação com sistema de irrigação completo, elétrico e bancadas suspensas	Casa de vegetação	2022	2024
2	Assegurar o transporte adequado das sementes aos regionais	Aquisição de veículo com sistema de refrigeração	veículo	2022	2024
		Aquisição de veículo para a coleta de Sementes	veículo	2022	2024
		Aquisição de veículo para transporte de mudas	veículo	2022	2024
3	Assegurar o armazenamento adequado das sementes nos viveiros florestais, para a produção de mudas	Aquisição de refrigeradores com capacidade mínima de 600 l	refrigerador	2022	2024
4	Aumentar o número de espécies beneficiadas e a quantidade em 20%	Aquisição de kit de equipamentos para a coleta e o beneficiamento de sementes florestais nativas	Kit coleta	2022	2024
5.	Incrementar a produção de mudas nos viveiros do IAT	Suspensão de bancadas	bancada	2022	2024
		Automatização da irrigação	Sistema de irrigação	2022	2024
		Construção de estruturas	Estruturas construídas	2022	2024
		Aquisição de estufas agrícola	Estufa agrícola	2022	2024
		Aquisição de equipamentos para modernização do beneficiamento de sementes e produção mudas	Equipamento	2022	2024

		Aquisição de painéis solares	Kit painel solar	2022	2024
6	Viabilizar a comunicação entre viveiros, laboratórios e escritórios regionais do IAT.	Aquisição de sistema de conectividade	sistema conectividade	2022	2024

Mauro Scharnik  
Gerente de Restauração Ambiental

Rafael Andreguetto  
Diretor do Patrimônio Natural

